

O PAPEL EDUCACIONAL DAS REDES SOCIAIS NA COMUNICAÇÃO DE POLÍTICAS NO VIETNÃ

EL PAPEL EDUCATIVO DE LAS REDES SOCIALES EN LA COMUNICACIÓN DE POLÍTICAS EN VIETNAM

THE EDUCATIONAL ROLE OF SOCIAL NETWORKS IN POLICY COMMUNICATION IN VIETNAM

Vinh LUONGNGOC¹
Van VUHONG²

RESUMO: *Profundamente ciente das vantagens das redes sociais, o governo do Vietnã logo usou as redes sociais como um novo meio de comunicação no ciclo político. Como resultado, as redes sociais têm contribuído ativamente para mobilizar a participação das pessoas na gestão social, criando confiança das pessoas no governo e consenso social. As redes sociais têm desempenhado um certo papel na comunicação de políticas. Este estudo mostra claramente que o uso de redes sociais na comunicação de políticas no Vietnã também tem muitas limitações e inadequações que precisam ser superadas rapidamente. Baseado em estudo de documentos estaduais sobre políticas, avaliando a situação atual das políticas de comunicação política nos últimos anos, que enfatiza o papel da educação das redes sociais; este estudo continua a esclarecer o papel educacional das redes sociais na comunicação de políticas e, ao mesmo tempo, recomenda soluções para melhorar a qualidade desta nos próximos tempos.*

PALAVRAS-CHAVE: Rede social. Comunicação política. Democratização. Consenso social.

RESUMEN: *Profundamente consciente de las ventajas de las redes sociales, el Gobierno de Vietnam pronto utilizó las redes sociales como un nuevo medio de comunicación en el ciclo de políticas. Como resultado, las redes sociales han contribuido activamente a movilizar la participación de las personas en la gestión social, generando confianza en el gobierno y consenso social. Las redes sociales han jugado un cierto papel en la comunicación política. Este estudio muestra claramente que, además de las ventajas, el uso de las redes sociales en la comunicación de políticas en Vietnam también tiene muchas limitaciones e insuficiencias que deben superarse en un futuro próximo. A partir del estudio de los documentos estatales sobre políticas, se evalúa la situación actual de las políticas de comunicación política en los últimos años, donde se destaca el papel de la educación de las redes sociales; este estudio continúa aclarando el papel educativo de las redes sociales en la comunicación de políticas y, al mismo tiempo, recomienda soluciones para mejorar la calidad de la comunicación de políticas en el futuro.*

PALABRAS CLAVE: Red social. Comunicación política. Democratización. Consenso social.

¹ Academia de Jornalismo e Comunicação, Hanói – Vietnã. Doutorado. Departamento de Propaganda. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6783-5326>. E-mail luongvinhhvhc@gmail.com

² Universidade de Transportes e Comunicações, Hanói – Vietnã. Doutorado. Faculdade de Teoria Política. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3867-1865>. E-mail: vhvan_ph@utc.edu.vn

ABSTRACT: *Deeply aware of the advantages of social networks, the Government of Vietnam has soon used social networks as a new means of communication in the policy cycle. As a result, social networks have actively contributed to mobilizing people's participation in social management, creating people's trust in the government and social consensus. Social networks have played a certain role in policy communication. This study clearly shows the use of social networks in policy communication in Vietnam also has many limitations and inadequacies that need to be overcome soon. Based on studying state documents on policies, assessing the current situation of policy communication policies in recent years, which emphasizes the role of education of social networks; this study continues to clarify the educational role of social networks in policy communication, and at the same time recommends solutions to improve the quality of policy communication in the coming time.*

KEYWORDS: *Social network. Policy communication. Democratization. Social consensus.*

Introdução

A primeira rede social a aparecer no Vietnã foi o Facebook em 2006. Até agora, o Vietnã tem centenas de redes sociais internacionais sendo usadas pelo público. De acordo com o Digital 2021, o número de usuários de redes sociais no Vietnã em janeiro de 2021 é de 72 milhões. Em que, o número de usuários no YouTube é de 92%, Facebook: 91,7%, Instagram: 53,5%, TikTok: 47,6% (VNETWORK, 2020).

Atualmente, o Vietnã tem mais de 600 redes sociais de organizações e empresas nacionais que foram licenciadas e estão operando. Em janeiro de 2020, o número total de vietnamitas usando redes sociais no país é de cerca de 73 milhões. Em que, Zalo tem cerca de 51,9 milhões, Mocha cerca de 8,7 milhões, Gapo cerca de 2,62 milhões, outras redes sociais cerca de 10 milhões de usuários (VNETWORK, 2020).

As redes sociais impactaram de forma abrangente e forte todas as áreas da vida social do Vietnã, incluindo o campo da mídia em geral e a comunicação política em particular. Superando as preocupações com os efeitos negativos das redes sociais, o Partido e o Governo do Vietnã logo consideraram as redes sociais como uma ferramenta na comunicação de políticas, contribuindo para acelerar o processo de implementação dos direitos civis, vida política, construindo confiança e consenso social.

No passado, a comunicação era usada principalmente na fase de implementação de políticas e era identificada com propaganda. Atualmente, as redes sociais estão ativamente envolvidas em todas as etapas do ciclo da política. Em particular, as redes sociais têm desempenhado um bom papel na detecção e reflexão das necessidades e aspirações das pessoas para as agências de formulação de políticas, participando da crítica e formulação de políticas, monitorando e avaliando o preço efetivo da política.

Revisão da literatura

No mundo e no Vietnã, existem muitos trabalhos de pesquisa sobre as vantagens das redes sociais para a vida política em geral e atividades de mídia em particular, alguns trabalhos típicos são os seguintes:

O livro "A cultura da conectividade" de Jose Van Dijck, publicado em 2013 pela Universidade de Oxford, discutiu profundamente a natureza e os impactos das redes sociais em todas as áreas da vida social. Em particular, o autor considerou as redes sociais como um recurso para promover o desenvolvimento social e que é necessário construir uma cultura de rede social. O livro "The Hybrid Media System" do autor Andrew Chadwick, republicado em 2017 pela Universidade de Oxford, discute o impacto das mídias sociais na política e no poder. Nele, o autor apontou os profundos efeitos das redes sociais nas campanhas presidenciais, na imprensa, nos partidos e no governo.

Thomas Friedman, autor de "The World is Flat", disse que: Nas redes sociais, a maioria dos usuários está mais inclinada a dar suas opiniões do que a ouvir e discutir, eles parecem preferir opiniões superficiais sobre conteúdo. As pessoas acessam as redes sociais para falar com todos, não para discutir juntos. No entanto, as pessoas também estão dispostas a gastar dinheiro para ter acesso a informações confiáveis, honestamente refletidas e analisadas, comentadas de forma contundente e convincente.

Em seu livro de acompanhamento "Thanks for being late" (2018), ele aborda o papel das mídias sociais e das mídias sociais na vida social de muitos ângulos diferentes. Nele, o autor aponta os fortes efeitos das redes sociais sobre a psicologia social, formando multidões virtuais e transformando multidões virtuais em multidões reais que têm o poder de mudar todo um regime. A política não está apenas em um país, mas está espalhada por uma grande área. As redes sociais também facilitam a criação de multidões virtuais com características que não são muito diferentes das multidões reais. A psicologia das multidões é frequentemente caracterizada pela irracionalidade, perda de controle, ação extrema e inconsciência. Ao mesmo tempo, elas são muito facilmente manipuladas, sugeridas por algumas frases curtas e floridas nas redes sociais. Por estes meios, os "netizadores" (agentes aglutinadores nas redes sociais) podem reunir pessoas com interesses e visões semelhantes através de páginas de fãs e fóruns, e assim transformar a multidão da rede virtual em uma multidão descontrolada na vida real. Hoje em dia, muitos influenciadores digitais gostam de se tornar "heróis do teclado" e atacar outros ou encorajar outros a atacar indivíduos, organizações e até mesmo organizações estatais.

De acordo com o autor, o público frequentemente acredita em pessoas influentes, páginas pessoais com muitos seguidores como KOLs (Key Opinion Leaders, ou influenciadores digitais), Vbloggers, blogueiros da moda, etc. Às vezes eles confiam neles ainda mais do que em informações oficiais do Estado.

A autora Araud Mercier em seu livro "Comunicação Política" pergunta se os novos meios de comunicação têm um impacto melhor na democracia e, se, de fato, podem contribuir para o fortalecimento da democracia ou não. Os autores fizeram três postulados:

- As novas mídias são ferramentas de alto desempenho capazes de promover o progresso social e a democracia.
- Internets e redes sociais correspondem a uma ruptura na história das ditaduras
- O que está implícito aqui é que outras mídias não são ferramentas de alto desempenho como a mídia, etc. As esperanças de liberdades políticas ampliadas pela geração mais jovem são atendidas pela geração mais jovem. Impulsionadas pelas possibilidades criadas pela Internet e pelas novas mídias (MERCIER, 2020, p. 213, tradução nossa).

Os autores Jermy Heimans e Henry Timms (2019, p. 6), no livro "New Power", argumentam que: O papel da mídia social criou um novo tipo de poder, esculpido a partir do velho poder fechado, de difícil acesso, centrado no topo e indo na direção de cima para baixo, o poder agora é horizontal e de baixo para cima, criado por muitas pessoas. Ela é aberta, participativa e orientada para os pares. Ele vai de baixo para cima e é amplamente distribuído".

Hoje, no Vietnã, há também muitos estudos sobre o impacto das redes sociais. Alguns livros típicos como "Industrial Revolution 4.0 - Problems for Vietnam's socio-economic development and international integration", editado por Tran Thi Van Hoa, publicado em 2018, e o livro "The Fourth Industrial Revolution - The Revolution of Convergence and Savings", do autor Phan Xuan Dang, publicado em 2018, considerou as redes sociais como um elemento da revolução. quarta rede industrial. Os dois livros mencionaram muito claramente a origem e a natureza do impacto das redes sociais na vida das pessoas. Em geral, os autores afirmaram que as redes sociais têm impactos tanto positivos quanto negativos em todas as áreas da vida social.

O livro "Redes sociais no contexto do desenvolvimento da sociedade da informação do Vietnã - Teoria, prática e experiência", de dois autores Pham Huy Ky e DO Thi Thu Hung (co-editor), publicado em 2019, é um livro. O livro apresenta de forma completa e sistemática os impactos das redes sociais sobre os campos da vida social vietnamita. Segundo os autores, as redes sociais, especialmente o Facebook, Twitter estão se tornando ferramentas essenciais para muitos políticos. As redes sociais são realmente importantes para os políticos porque permitem que eles se conectem diretamente com o povo sem passar por outras mídias tradicionais como jornais. Assim, eles podem comunicar sua mensagem de forma proativa. As redes sociais

também ajudam os políticos a alcançar efetivamente um número maior de pessoas ao invés de apenas um grupo de pessoas para cada evento.

Graças às redes sociais, os políticos também compreendem melhor o pensamento das pessoas, ajudando-as assim a ter direções e ações mais apropriadas; ao mesmo tempo, também ajuda seus políticos a serem conhecidos por mais pessoas, ajudando-as a construir sua própria imagem aos olhos do público.

O Primeiro Ministro da Índia Narendra Modi (2018) destacou especialmente o impacto das mídias sociais na política na era atual. "O poder da mídia social hoje é que ela pode apontar aos governos onde eles estão errados e impedi-los de mergulhar na direção errada", disse ele. Muitas pessoas se referem à Internet e às redes sociais como o "5º poder", depois dos quatro "poderes" que foram "reconhecidos" pelo mundo ocidental: poderes legislativo, judiciário, executivo e de imprensa. Este "5º poder" tornou-se um grande poder, indo além das medidas administrativas ou técnicas de um determinado país.

Entretanto, a mídia social é também uma fonte de muitas notícias negativas, onde as pessoas comentam e compartilham más notícias, causando muitas crises na mídia. As redes sociais também são uma fonte de tensão e incitação à violência entre comunidades étnicas e religiosas. A mídia social pode ser usada como uma ferramenta de alerta ou prevenção, em campanhas militares, na guerra contra o terrorismo e como uma ferramenta de comunicação institucional. Ela desempenha um papel importante na guerra da informação, na guerra cibernética. Os protestos do governo ocorreram continuamente nos seguintes países: Tunísia, Egito, Bahrein, Iêmen, Líbia... a partir do início de 2011 que a imprensa chamou de "Primavera Árabe" é influenciada pelas mídias sociais. O movimento de protesto "colete amarelo" na França em 2018; O movimento de protesto nas ruas de Hong Kong em 2020 todos têm o papel das redes sociais, nas quais o Facebook desempenha um papel fundamental ao permitir que as pessoas utilizem esta plataforma para organizar e planejar os protestos. amor.

Este fato se tornou um problema global. Como comentou J. Rappoport, um pesquisador e repórter freelance, agora vivendo em San Diego, Califórnia (EUA), publicado na página No more fake news, disse que nas redes sociais, a maioria dos bilhões de pessoas que estão diariamente

preocupados em publicar fotos de si mesmos, fazer afirmações míopes e superficiais, ou ser transformados em sujeitos hipnotizados, apanhados em uma enorme palha de escala global, receber notícias falsas foi moldado para parecer importante, claro, como a coisa real. A mente passiva será ainda mais passiva a informações falsas nascidas de um mundo virtual que é percebido como real (HA, 2019, tradução nossa).

Resultados e discussão

As redes sociais contribuíram para elevar o conhecimento das pessoas e promover a apropriação da política pelas pessoas

A maior vantagem das redes sociais atualmente é fornecer uma fonte de informação infinita, multidimensional, rápida e oportuna para os usuários. Portanto, juntamente com o sistema de educação, treinamento e comunicação de massa do Estado, as redes sociais se tornam uma "grande escola" que fornece informações e conhecimentos aos usuários. Em outras palavras, as redes sociais contribuem positivamente para a causa do aumento do conhecimento das pessoas no Vietnã. As redes sociais se tornaram uma ferramenta de civilização para grupos étnicos em áreas remotas e isoladas, superando obstáculos da geografia natural e dificuldades econômicas. As redes sociais ajudam as pessoas a prestar mais atenção às questões políticas. Esta é uma boa oportunidade para mobilizar as pessoas a participar do ciclo político.

A comunicação política tem sido tradicionalmente vista como impondo a vontade das agências estatais. As pessoas não têm condições de expressar suas opiniões ou não têm escolha quando recebem conteúdo de propaganda. Por outro lado, o Vietnã pertence aos grupos étnicos da Ásia Oriental sob a influência do confucionismo, de modo que as pessoas frequentemente levam um estilo de vida fechado, mostram pouco ego pessoal e muitas outras razões que fazem a cultura do debate político no país. O Vietnã ainda é muito limitado. Graças às redes sociais, as pessoas podem agora expressar suas opiniões sobre as políticas do Estado sem passar por qualquer censura. Esta é uma manifestação da democratização da vida política do país, criando condições favoráveis para a comunicação política. De acordo com os resultados da pesquisa, 76,4% das pessoas pesquisadas confirmaram que as redes sociais facilitam a expressão de suas emoções e a expressão de suas opiniões pessoais.

Atualmente, no ciberespaço, diferentes grupos sociais se formaram. Muitos intercâmbios e debates dentro de grupos e entre grupos em torno de questões sócio-políticas ajudam a aumentar a conscientização das pessoas em muitos aspectos. Muitos movimentos têm grande significado, como a comunicação sobre o mar do Vietnã - ilhas; o apoio às pessoas em áreas afetadas por desastres; a prevenção e controle da pandemia Covid-19 foi lançada por redes sociais e se espalhou amplamente na sociedade.

As redes sociais contribuem para a realização da ideologia de respeitar o povo e servir o povo do Partido e do Estado do Vietnã

Uma das lições que o Partido Comunista do Vietnã aprendeu com o VI Congresso é a ideia de que "as pessoas são a raiz". O documento do XIII Congresso do Partido Nacional continua a afirmar a lição: "todos os empreendimentos e políticas devem realmente derivar das exigências, aspirações, direitos e interesses legítimos e legítimos do povo". (PARTIDO COMUNISTA DO VIETNÃ, 2012, p. 96). O Estado do Vietnã é uma regra socialista de direito, do povo, pelo povo, para o povo. O Partido e o Estado sempre defendem o papel do povo de acordo com o lema "as pessoas sabem, as pessoas discutem, as pessoas fazem, as pessoas monitoram, e as pessoas se beneficiam". As redes sociais são uma ferramenta para ajudar estas visões e idéias passo a passo a se tornarem realidade na vida.

Graças à função de compartilhar informações das redes sociais, hoje em dia, a maioria das preocupações, frustrações e conflitos que surgem na vida são compartilhados publicamente pelos neozelandeses e recebem muita interação e acesso. As frustrações dos agricultores sobre o abuso de poder pelos funcionários de base, inadequações na política fundiária; questões de salário, renda, seguro saúde, seguro social, horário de trabalho, refeições por turno, relações trabalhistas dos trabalhadores; A questão da nomeação e promoção de quadros, política salarial, males sociais... são todas postadas nas redes sociais. A maioria dos "hot spots" em todo o país são gravados em vídeo por pessoas, chamando uns aos outros para compartilhar em suas contas, páginas, grupos do Facebook, YouTube, etc., com o objetivo de permitir que as agências superiores saibam e entrem rapidamente na solução. Muitos ministérios, setores e localidades têm designado ativamente pessoal para monitorar e captar a situação da opinião pública nas redes sociais, assim aconselhando e propondo políticas para uma resolução oportuna.

Recentemente, o fenômeno da violência escolar, abuso sexual infantil, violência contra a mulher, violações das leis de trânsito, violações dos regulamentos e normas na nomeação de quadros, etc., foram todos relatados em redes sociais. As associações têm origem e se tornam uma questão quente no ciberespaço e são rapidamente resolvidas pelas autoridades em todos os níveis por políticas e outras medidas. De acordo com a Confederação Geral do Trabalho do Vietnã, os sindicatos em todos os níveis têm: "Participaram ativamente das associações de trabalhadores, grupos e páginas de fãs para prontamente captar pensamentos e aspirações, especialmente as questões quentes, e desenvolvê-los de forma oportuna. Nasceram nas relações de trabalho na empresa, propondo assim diretrizes e políticas para atender aos trabalhadores" (VIETNAM GENERAL CONFEDERATION OF LABOR, 2019)

As redes sociais têm promovido bem o papel dos críticos de políticas, contribuindo para o processo de democratização social

O Vietnã se comprometeu a implementar o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos em 1966. Para cumprir esse compromisso, a Constituição de 2013 estipula: "Os cidadãos têm o direito de participar da gestão do Estado e da sociedade, participar das discussões e fazer recomendações às agências estatais sobre questões locais, locais e nacionais". Um dos conteúdos da "participação na gestão do Estado" é a participação do cidadão. A crítica social é um alto passo de desenvolvimento na forma de participação ativa dos cidadãos e de comentários no processo de elaboração e implementação de políticas com as quais o Vietnã tem se comprometido.

Nos últimos anos, os governos de todos os níveis no Vietnã têm promovido o papel de supervisão e crítica do povo, no qual as redes sociais são consideradas um canal importante. As pessoas, com responsabilidade cívica e espírito construtivo, expressam rápida e diretamente suas opiniões sobre os conteúdos, tarefas e decisões em campos socioeconômicos através de redes sociais; situação de aplicação da lei; consulta sobre a reforma dos procedimentos administrativos do país e da localidade; reflete o cultivo moral e o treinamento de quadros e funcionários públicos.

Casos típicos como o projeto de corte de 6.700 árvores pelo governo de Hanói em 2015, a Assembléia Nacional discutiu a promulgação da Lei sobre unidades administrativas-econômicas especiais em 2018, o projeto de aumento das mensalidades universitárias. 2020 tornou-se um tema de discussão em redes sociais. Como resultado, as autoridades consideraram o cancelamento e ajuste das políticas acima mencionadas.

A rede social promove a transição da propaganda para a comunicação política

Anteriormente, a comunicação na fase de implementação de políticas era geralmente unidirecional, na qual a imprensa era o principal meio para levar as políticas governamentais ao povo. Atualmente, as políticas estatais são divulgadas através de páginas de fãs dos jornais estatais e espalhadas rapidamente para o público em todo o país. A maioria da mídia oficial do Partido, do Estado e de organizações sociopolíticas tem páginas de fãs nas redes sociais para levar rapidamente informações às massas, especialmente aos jovens. Particularmente, a Estação de Televisão do Vietnã tem 40 páginas de fãs e 36 páginas de afiliados. A Rádio Voz do Vietnã, estações de televisão regionais e locais têm todas de 01 a 02 páginas de fãs. Os principais

jornais, como People's Online, People's Army Online, Revista Comunista, Revista Propaganda, Jornal Eletrônico do Partido Comunista do Vietnã, etc., todos têm páginas de fãs.

As políticas do Estado que atingem muitas pessoas em sites de redes sociais criados pelas autoridades mudaram marcadamente em termos de conteúdo e forma de mensagens. Elas são expressas através de eventos e pessoas específicas, atuais, vivas, fáceis de lembrar, fáceis de entender, através de imagens, vídeos, etc. criando acesso, conexão e intercâmbio na comunidade, recebendo uma grande e positiva resposta do povo. Através da pesquisa, 55,8% dos entrevistados disseram que as informações sobre redes sociais são mais rápidas, mais dimensionais e mais atraentes do que as informações tradicionais.

A maioria das localidades do país criou páginas de fãs em redes sociais para comunicar as realizações socioeconômicas locais, produtos, culinária, paisagens, locais históricos, tradições. O sistema glorioso, bons exemplos, bom modelo de negócios, etc. criam um movimento para emular, aprender uns com os outros em trabalho, trabalho, estudo, etc.

Graças às redes sociais, o método de diálogo bidirecional na comunicação tem sido utilizado com mais frequência. Ao ter aulas on-line, ao vivo, ou ao gravar a reprodução de vídeo na rede do YouTube, os sujeitos podem receber várias respostas diretas e rápidas. Através das redes sociais, os agentes de comunicação responderam prontamente às preocupações e problemas das pessoas interessadas.

A forma de comunicação também mudou através da organização de conferências on-line, intercâmbios em grupo, envio de documentos via redes sociais e organização de concursos de aprendizagem que têm sido realizados regularmente. Muitos comícios, festivais, visitas a locais históricos foram postados nas redes sociais por usuários do Livestream com imagens e sons vivos e autênticos que têm um forte impacto e recebem a atenção da comunidade.

Na verdade, muitas agências de imprensa "tradicionais" no Vietnã, como jornais impressos, colocaram conteúdo de jornais em papel para versões on-line. Da mesma forma, estações de rádio e televisão também colocam canais de conteúdo de programas em websites para atender ao público, juntamente com a rápida entrega de notícias que ocorrem em websites para competir através da informação. notícias com outros meios de comunicação (HANG, 2020, tradução nossa).

Na prevenção e controle da pandemia de Covid-19 que ocorre desde o final de 2019 até agora, as páginas de fãs de organizações e localidades têm feito um grande trabalho de comunicação sobre prevenção e medidas de controle de epidemias em redes sociais. Além disso, os documentos orientadores sobre prevenção e controle de epidemias nos níveis central e local, a situação da epidemia, as recomendações do Ministério da Saúde e especialmente a

situação da epidemia relacionada à localidade, As notícias sobre coletivos e indivíduos com bons exemplos e boas ações na prevenção e controle de epidemias na área são constantemente atualizadas, dando uma importante contribuição para o controle bem sucedido desta perigosa doença.

Mudando as percepções sobre o papel das redes sociais na comunicação política

A rede social é uma conquista da humanidade, juntamente com os benefícios que ela traz, também acarreta muitas conseqüências indesejáveis. Em termos de escala, velocidade, riqueza, diversidade e multidimensionalidade de informações sobre redes sociais, é muito perceptível. No entanto, as redes sociais, que são produtos tecnológicos de países desenvolvidos, são difíceis de gerenciar. Nas redes sociais, elas muitas vezes espalham muitas más notícias, notícias falsas e notícias não verificadas, o que facilmente leva a apreensão e ansiedade ouvindo, sondando, até mesmo discriminando, banindo líderes e gerentes. Somente quando os comitês e autoridades do Partido tiverem a consciência correta, eles prestarão atenção e criarão condições para a aplicação das redes sociais na comunicação das políticas.

No novo contexto, a percepção dos líderes, gerentes e comunicadores diretos precisa mudar. As agências líderes e gerentes precisam renovar seu pensamento e suas ações, especialmente prevendo proativamente a situação para que possam ajustar as políticas de acordo com o desenvolvimento da tecnologia da informação. Melhorar o conhecimento, as habilidades de sintetizar, analisar e construir conteúdo informativo é um requisito importante para os trabalhadores da mídia. Portanto, é responsabilidade dos comunicadores da política fornecer informações autênticas e convincentes. A capacidade de organizar e administrar a ideologia do objeto também deve ser respeitada. Deve ter conhecimento da tecnologia, especialmente da tecnologia da informação, e das tendências futuras de desenvolvimento da tecnologia da informação (DUC, 2019, p. 155).

A rede social é uma nova tecnologia e tendência social, que está se desenvolvendo em velocidade vertiginosa. Esta é uma tendência inevitável que requer uma mudança de pensamento, conscientização e ações práticas dos comitês e autoridades do Partido em todos os níveis para que a comunicação política desempenhe suas funções e responsabilidades de forma mais eficaz.

Quando não havia internet e redes sociais, as pessoas tinham apenas uma fonte de informação, que era da mídia do partido, do estado e de organizações políticas e sociais. Anteriormente, os oficiais de comunicação muitas vezes só captavam uma fonte de informação

unidirecional de cima para baixo, na qual a maior parte da informação era positiva, padrão e informação estereotipada. Ao mesmo tempo, seu trabalho também é difundir a mensagem de acordo com a direção unificada de cima para baixo. Agora, isto mudou. Além do fluxo de informação oficial, o pessoal de comunicação tem acesso a uma fonte de informação mais rica, atualizada e multidimensional.

A rede social é considerada uma sociedade virtual, mas a comunicação política sobre redes sociais requer qualificações reais e capacidade dos oficiais de propaganda. Se os oficiais de comunicação não tiverem fé, entusiasmo e responsabilidade pelo bem comum, eles não terão coragem e atitude resoluta diante de informações maliciosas e multidimensionais, não terão paixão e criatividade em seu trabalho. Se a moral e o estilo de vida não forem puros e saudáveis, os oficiais de comunicação não podem se tornar influenciadores digitais liderando a opinião pública e não podem sobreviver à "pedrada" dos neozelandeses. Sem capacidade e habilidades, o pessoal de comunicação não pode criar mensagens com expressões ricas, vívidas e atraentes e não pode usar todos os benefícios das redes sociais na comunicação política.

As características das informações sobre redes sociais são rápidas e abundantes, o que exige que as mensagens de comunicação sejam curtas e proeminentes. Discursos e artigos profundos, mas longos, não são para as massas nas redes sociais. Informações simples e com padrões serão processadas por inteligência artificial e robôs. Mensagens curtas, simples, vívidas, convincentes, coloridas e emotivas sobreviverão e prevalecerão porque é isso que os robôs ainda estão muito longe de poder fazer. Além disso, a informação oficial orientada à opinião pública, que aparece principalmente na televisão estatal e nos jornais impressos, tem muito pouco impacto sobre os jovens, porque a fonte de informação que chega até eles é principalmente através de smartphones. Os neozelandeses são em sua maioria jovens, com pouco interesse em política, portanto, as mensagens políticas enfrentarão uma grande competição de informações em redes sociais que são curtas, específicas, emocionais, portanto, este é um enorme desafio para a comunicação política.

Se o comunicador não transformar a política em mensagens de comunicação adequadas para o ambiente da rede, é muito difícil chegar ao público. Portanto, é necessário transformar as mensagens de política em pequenos vídeos e animações; mensagens de texto engraçadas; voto com emoticons no Facebook; álbuns de fotos; resenhas, memes, inspirados por pessoas famosas, de filmes, letras de canções famosas.

Em termos de forma, as redes sociais não devem ser consideradas como cópias de jornais oficiais, porque atualmente o Vietnã está implementando um plano no sentido de reduzir o número de agências de imprensa. Portanto, as informações na página de fãs do jornal precisam

ser diversas e vívidas, adequadas à psicologia dos jovens, e uma plataforma multimídia para ajudar os usuários a acessar as informações de forma fácil e conveniente.

A melhoria e o uso eficaz das páginas de fãs se tornam realmente o braço de extensão da grande imprensa. As agências de imprensa devem construir e criar ativamente uma fonte de informações positivas para postar nas páginas de fãs. Com base no levantamento das necessidades dos destinatários das informações, capturar as questões de interesse dos leitores para fornecer informações corretas e relevantes a essa necessidade. É necessário criar ativamente informações sobre coisas novas e positivas em todos os campos, ser atual, honesto, objetivo, trazer valores educacionais e humanos, e orientar a opinião pública. É preciso selecionar artigos e imagens em destaque na grande imprensa para editar brevemente, de acordo com a linguagem dos neozelandeses para postar em páginas de fãs e compartilhar com grupos e comunidades para divulgar informações positivas.

A grande imprensa precisa criar um pacote atraente e novo de notícias multimídia tanto em termos de forma quanto de conteúdo, como vídeos, canções, infográficos, notícias em linha com os eventos (Linha do Tempo). No futuro, com o rápido desenvolvimento da era da Indústria 4.0, a forma de reportagem em mídia social também deve se desenvolver para novas plataformas, tais como artigos de uso inteligente. como pulseiras fitness, fones de ouvido, relógios inteligentes, óculos inteligentes, etc. Estas novas plataformas mudarão a forma como o jornalismo fornece conteúdo, a forma como os jornalistas relatam ou contam histórias. Ao mesmo tempo, a mídia social vietnamita deve aproveitar a oportunidade para ser pioneira na era digital, incluindo Big Data (grandes dados), AI (inteligência artificial), e repórteres robôs, etc.

Mecanismos inovadores, políticas, instalações, soluções técnicas e tecnológicas para facilitar a comunicação política em redes sociais

Em termos de recursos humanos, é necessário prestar atenção ao fortalecimento da formação e incentivo de jornalistas em termos de bravura política, capacidade profissional, tecnologia, ética, senso de missão profissional, bem como implementar regulamentos sobre responsabilidades e padrões ao participar de redes sociais.

Outro problema colocado na plataforma tecnológica é que a competição entre as redes sociais nacionais e estrangeiras ainda é baixa. Na verdade, atualmente, mais de 600 redes sociais no país foram licenciadas para operar, mas o número de usuários é baixo, o nível de impacto e influência social não é alto. Embora o número de redes sociais estrangeiras que fornecem acesso transfronteiriço ao Vietnã seja pequeno, o número de usuários é muito alto (Universidade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nacional do Vietnã, Hanói, 2017). Alto impacto,

alto nível de impacto e influência social. Portanto, mais do que nunca, para ter sucesso, as redes sociais precisam ter um ecossistema de apoio. Deve ser um ecossistema de produtos digitais vietnamitas.

Tecnicamente, é necessário continuar a investir e aplicar novas tecnologias para as agências de imprensa. Concentrar-se em inovar e melhorar o software e as interfaces interativas para acompanhar os dispositivos modernos, como smartphones, dispositivos móveis e outros dispositivos de novas tecnologias, criando condições favoráveis para muitos neozelandeses, especialmente os jovens podem facilmente acessar, explorar, pesquisar, compartilhar e interagir com as informações oficiais da imprensa. Além disso, é necessário abrir mais páginas de fãs e blogs em redes sociais no sentido de aumentar a quantidade, garantindo qualidade com muitos endereços para criar muitos canais de contato diferentes, focando em redes sociais muitas pessoas usaram Facebook, YouTube, Google, Yahoo, Twitter, Instagram, Zalo etc. Ao mesmo tempo, melhorando constantemente as páginas e endereços existentes, tomando medidas de investimento, construindo imagens, melhorando a qualidade e o prestígio das páginas de confiança com foco e foco para aumentar sua atratividade e atrair muitos visitantes.

Além disso, deve haver coordenação entre o Governo do Vietnã e outros países do mundo e com os principais prestadores de serviços de redes sociais estrangeiras na prevenção, manuseio e eliminação dos riscos que as redes sociais podem trazer à sociedade.

Conclusão

As redes sociais são um passo à frente da inteligência humana, uma conquista científica e tecnológica da humanidade. O nascimento e o desenvolvimento das redes sociais influenciaram fortemente todas as áreas da vida social, incluindo a comunicação política.

Como um novo e moderno meio de comunicação, as redes sociais tornaram-se também um meio e ferramenta de comunicação em geral e de comunicação política. Portanto, aproveitar e superar os impactos negativos das redes sociais na comunicação de políticas é uma necessidade objetiva e irreversível.

Para fazer bom uso das vantagens das redes sociais, governos e autoridades em todos os níveis devem continuar a renovar seu pensamento e unificar sua consciência sobre o papel das redes sociais na sociedade em geral e na comunicação política em geral, inovar ativamente o conteúdo e os métodos de comunicação de políticas, prestar atenção e criar condições favoráveis para que a comunicação de políticas acompanhe o forte

desenvolvimento das redes sociais, bem como a situação prática de todo o país e em cada localidade.

AGRADECIMENTOS: Os autores declaram não haver conflito de interesse na publicação do manuscrito. O primeiro autor e também o único autor contribuíram para a análise dos dados, tradução, desenho do estudo e preparação do manuscrito.

REFERÊNCIAS

- ACADEMY OF JOURNALISM AND COMMUNICATION. Social networks in the context of information development in Vietnam. *In: SCIENTIFIC CONFERENCE UNDER THE STATE-LEVEL TOPIC KX.01.10/16-20, 2018. Proceedings [...]. 2018.*
- CHADWICK, A. **The Hybrid Media system: Politic and Power.** United States of America: Oxford University Press, 2017.
- MERCIER, A. *et al.* **Political communication.** Hanoi: Political theory, Hanoi, 2010.
- CENTRAL PROPAGANDA DEPARTMENT. **Reporters Handbook 2019.** Hanoi, 2019. p. 27-30.
- KIRKPATRICH, D. **The Facebook effect and the global revolution of social networking.** Hanoi: World, 2011.
- DUC, D. A. Discussing users creating content in the social network space. *In: PRESS CONFERENCE IN THE FOURTH INDUSTRIAL REVOLUTION, 2019. Proceedings [...]. 2019. p. 155.*
- DUNG, P. X. **The fourth industrial revolution: the revolution of convergence and thrift.** Hanoi: Science and Technology, Hanoi, 2018.
- DUNG, N. V. Some issues of public policy communication in Vietnam today. **Journal of Political Theory**, v. 2, 2018.
- JOWETT, G.; O'DONNELL, V. **Propaganda and Persuasion.** 5. ed. SAGE. Publications Inc, 2012.
- GAM. **Social Network.** Hanoi: Labour, 2019.
- PARKER, G. G.; ALSTYNE, M. W. V.; CHOUDARY, S. P. **Platform revolution: Breakthroughs in technology application and ways to build new business models.** Hanoi: Industry and Trade, 2017.
- PARTIDO COMUNISTA DO VIETNÃ. Document of the 13th National Congress of Deputies, Hanoi: **National politics of truth**, v. 1, n. 2, 2021.

HA, Q. **Stay awake when participating in social networks.** Disponível em:

<https://nhandan.com.vn/chinhtri/binh-luan-phe-phan/item/40378602-tinh-tao-khi-join-join-mang-xa-hoi.html>. Acesso em: 31 mai 2019.

HANG, D. T. T. Traditional media or new traditions: content is always king. **Journal of Political Theory and Communication**, v. 3, p. 53-67, 2020.

HEIMANS, J.; TIMMS, H. **New power**. Publishing House General Ho Chi Minh City, 2019.

SUU, N. Q.; THANG, N. M. Social network management needs to approach development trends. **Journal of Democracy and Law**, v. 9, p. 310-318, 2018.

TAN, D. D. **Press and Social Network**. Ho Chi Minh City: Young Publishing House, 2017.

DIJCK, J. V. **The culture of connectivity: a critical history of social media**. United States of America: Oxford University Press, 2016

INEJI, P. U.; BASSEY-DUKE, V.; BROWN, N. J. Application of Political Propaganda by Government in the Resolution of ASUU/FGN Industrial Conflict of 2013. **Advances in Journalism and Communication**, v. 2, p. 103-112, 2014.

WASSERMAN; S.; FAUST, K. **Social Network Analysis: Methods and Applications**. Cambridge University Press, 1994.

FRIEDMAN, T. L. **Thanks for being late**. Ho Chi Minh City: Young Publishing House, 2018.

VIETNAM GENERAL CONFEDERATION OF LABOR. **Using social networks in propaganda and advocacy work of the Vietnam Trade Union**. 2019. Disponível em: <http://congdoan.vn/tin-tuc/tuyen-truyen-giao-duc-3576/su-dung-mang-xa-hoi-trong-cong-tac-tuyen-truyen-van-dong-cua-to-chuc-cong-doan-viet-nam-472704.tld>. Acesso em: 10 jan. 2021.

VNETWORK. **Vietnam Internet Statistics 2020**. Disponível em: <https://vnetwork.vn/news/thong-ke-internet-viet-nam-2020>. Acesso em: 10 jan. 2021.

UNIVERSITY OF SOCIAL SCIENCES AND HUMANITIES, VIETNAM NATIONAL UNIVERSITY, HANOI. **Survey results of the Internet and Society Research Program (VPIS)**. 2017.

UNITED NATIONS. **Declaration of Principles Building an Information Society: Global Challenges in the New Millennium**. Section a, Article 49 (WSIS-03/GENEVA/DOC), Society Summit information. Geneva, 12 Dec. 2003.

Como referenciar este artigo

LUONGNGOC, V.; VUHONG, V. O papel educacional das redes sociais na comunicação de políticas no Vietnã. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 1, e022037, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.1.16513>

Submetido em: 08/11/2021

Revisões requeridas em: 21/12/2021

Aprovado em: 17/02/2022

Publicado em: 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero-Americana de Educação